Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE QUALIDADE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE: SUA IMPORTÂNCIA ENQUANTO GESTOR

Relatoria: OLENKA AZEVEDO MEDEIROS DO MONTE

Autores: Aline Rodrigues da Cunha
Geilton Breno Bezerra de Brito
Leticia Ponce de Albuquerque Alecrim Lopes
Wladimir Pinheiro da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: Dentre as complexas atividades desenvolvidas pelo enfermeiro, destacam-se as competências gerenciais, nas quais, foram absorvidas para uma organização administrativa eficiente. A qualidade é definida como excelência profissional aliada a baixos custos, riscos mínimos, satisfação do usuário e como produto final, a saúde. A tríade que permeia todo o método da qualidade é pautada na: Estrutura, Processo e Resultados. Todavia, a qualidade na saúde implica em algo que excede a tríade, pois há o fator de responsabilidade social envolvida dos profissionais com os serviços de saúde. É necessário, que o enfermeiro construa uma realidade para criar, desenvolver e usufruir de novas tecnologias como ferramentas de gestão para atingir resultados positivos enquanto facilitador e autor atuante na equipe e na gestão. Habilitando questões como: conhecimento amplo e específico, novas metodologias adequadas à gestão, produtividade com qualidade, criatividade, conhecimento tecnológico, relacionamento interpessoal e desenvolvimento da qualidade profissional e pessoal. Objetivo: Descrever a importância da atuação do enfermeiro no processo de qualidade nos serviços de saúde e sua importância enquanto gestor. Metodologia: Revisão integrativa, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e nas bases de dados eletrônicas: (LILACS), (SCIELO (BDENF). Os Descritores utilizados foram: enfermagem, qualidade dos serviços de saúde e gestão dos serviços de saúde. Critérios de inclusão: idioma português, no período temporal de 2002 a 2017 e que partilhassem da temática e objetivo selecionado. Resultados: Dentro da dinâmica gerencial do enfermeiro, para a competência de uma gestão eficiente é necessário que seja desenvolvido um planejamento do cuidado, a presciência e fornecimento de recursos e que haja supervisão, capacitação da equipe e liderança. Vale ressaltar, que indicadores por si só, não agregam na qualidade assistencial se não houver um costume e conscientização de melhoria continua. Busca se atingir a qualidade como o sinônimo de uma excelente prestação de serviços, sendo está definida como um conjunto de medidas e ações onde o grau de satisfação do cliente é alcançado, buscando a prevenção e a diminuição de riscos. Conclusão: Para tal feito uma maior autonomia para o enfermeiro, na tomada de decisões, além da gestão participativa, comunicação interpessoal efetiva, além de uma boa estrutura física, e treinamentos com a equipe são necessários para uma gestão de qualidade.